

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Apressa-te a viver bem e pensa
que cada dia é, por si só, uma vida.
Sêneca

Nós, da equipe **EMEF PADRE EMÍLIO MIOTTI**, vimos manifestar nosso repúdio ao retorno às aulas presenciais, visto que estamos enfrentando o pior momento da pandemia. Tornamos pública a nossa rejeição ao retorno, pois nosso material de trabalho é o ser humano, o aluno, portanto, a **VIDA**. Desse modo, precisamos asseverar o mínimo de segurança quando se fala em preservação da vida.

De acordo com os dados divulgados pela imprensa, o número diário de mortes pela COVID 19 tem sido superior a 2 mil e o número de casos novos diários ultrapassa os 45 mil.

Esses dados comprovam que o vírus da COVID 19 continua letal, desafiando as autoridades políticas e sanitárias da nossa cidade e do nosso país. Não há remédio capaz de controlá-lo e a vacinação, além de caminhar lentamente, não diminui os riscos de contágio e de morte.

O isolamento social continua sendo a medida mais eficaz na prevenção de sua disseminação. A vida é o bem mais precioso do ser humano e sem o isolamento social não há como garantir a vida. Os efeitos da quebra do isolamento social recairão sobre a vida dos alunos, dos pais, das mães, dos professores e dos profissionais da educação e da comunidade que os circunda.

Uma pequena parte dos profissionais da educação recebeu a 1ª dose da vacina e não há previsão para que a outra parte seja vacinada. Ninguém mais do que nós professores, anseia pela volta à normalidade presencial das atividades pedagógicas, desde que se tenha um maior controle da pandemia. Substituir atividades no convívio escolar por atividades remotas deveu-se única e exclusivamente à necessidade de se efetivar o isolamento social.

Cabe apresentar aqui que algumas cidades da região metropolitana de Campinas preveem um retorno às escolas somente no segundo semestre do ano vigente, enquanto que outras pretendem trabalhar de forma remota até o final deste ano.

No mais, como proposta de retomada das aulas presenciais nas primeiras três semanas e no formato que nos foi sugerido, o trabalho será apenas para orientar acerca dos protocolos de segurança e entrega dos materiais sanitários. Em contrapartida, o trabalho pedagógico desenvolvido na plataforma ou por outros meios de se chegar ao aluno, como pelos aplicativos ou por atividades impressas, permanecerá independente do retorno.

Para nós, que compreendemos o significado da vida, prezamos por cada uma delas e, afirmamos aqui, que um de nossos papéis, enquanto educadores, é preservá-las.

Sem mais, respeitosamente,

Equipe da EMEF Padre Emílio Miotti.